13 de Maio
Tema do dia: *"Na Dor (re)NASCE a VIDA"*

Meditação dos Mistérios Gozosos

1º Mistério
A Anunciação do Anjo a Nossa Senhora

"Naquele tempo, o Anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, a uma Virgem desposada com um homem chamado José, que era descendente de David. O nome da Virgem era Maria." (Lc 1, 26-27)

O anjo Gabriel apareceu a Maria para lhe anunciar que ela conceberia e daria à luz um Filho, que seria o Salvador do mundo. Com o seu sim, Maria cooperou com a graça de Deus, e trouxe esperança à família humana. Quando estamos doentes, física ou mentalmente, confiamos na generosidade de Deus e no seu amor por nós; mas também suplicamos a graça de ser cooperadores na oferta da nossa fragilidade, transformando a dor em esperança e vida.
Mãe do céu, livra-nos de todo o temor que nos paralisa, nos trava, e nos impede de nos deixarmos abandonar à vontade do Pai. Dá-nos o teu "Sim", o Sim fiel, confiado, que abraça Jesus e que se mantém de pé junto à Cruz. Que pela tua mão abracemos a vontade de Deus, entregando a Ele todo o medo e toda a dúvida paralisante do anúncio de uma doença, confiando que o nosso "sim" dará frutos e será anúncio de esperança.

2º Mistério
A visita da Virgem Maria a sua prima Isabel

"Naqueles dias, Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se apressadamente para a montanha, em direção a uma cidade de Judá. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino exultou-lhe no seio. Isabel ficou cheia do Espírito Santo e exclamou em alta voz: «Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre." (Lc 1, 39-42)

Movida pelo amor, Maria apressa-se a visitar sua prima Isabel. Leva-lhe uma mensagem de grande alegria e, mais ainda, leva-lhe o próprio Senhor Jesus. Quantas pessoas esperam as nossas orações, a nossa fé, enquanto lutam e enfrentam doenças graves! Pedimos a graça de respondermos imediatamente, e de gerar uma "cultura do encontro" mediante a qual possamos alegrar-nos e dar glória a Deus, como Maria e Isabel. Hoje, muitas vezes o encontro pessoal é substituído pelas mensagens online. Peçamos ao Senhor criatividade para encontrar novas pontes de amor e proximidade, sobretudo com os nossos familiares mais fragilizados pela doença.
Mãe do encontro, hoje precisamos que venhas visitar a nossa casa, como fizeste com a tua prima Isabel. Como aconteceu naquele encontro feliz, que possamos ser portadores de alegria e esperança aos que estão mais tristes e desanimados. Que cada um, na situação em que se encontra, possa renovar o seu encontro pessoal com Jesus Cristo e fazer a experiência de Jesus que sai ao seu encontro e diz "Alegra-te".

3º Mistério
O nascimento do Menino Jesus no presépio de Belém

"Naqueles dias, saiu um decreto de César Augusto, para ser recenseada toda a terra. Este primeiro recenseamento aconteceu quando Quirino era governador da Síria. Todos foram recensear-se, cada um à sua cidade. José subiu da Galileia, da cidade de Nazaré, à Judeia, à cidade de David, chamada Belém, por ser da casa e da descendência de David, a fim de se recensear com Maria, sua esposa, que estava para ser mãe. Enquanto ali se encontravam, chegou o dia de ela dar à luz, e teve o seu Filho primogênito. Envolveu-O em panos e deitou-O numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria." (Lc 2, 1-7)

Maria deu à luz o Salvador e reclinou-o num presépio, porque não havia lugar para eles na pousada. O seu futuro parecia incerto, mas Deus protegeu-os, sobretudo por meio do cuidado de São José. Nos momentos de doença, sobretudo nesta época em que tantas famílias se deparam com doenças mentais, comprometemo-nos novamente a acolher, proteger, promover e integrar os que estão em maior risco entre nós, como nos pede o Santo Padre, de maneira que possamos "viralizar" o amor e globalizar a esperança.
Maria, Mãe de Deus, tu que levaste Jesus no teu seio, ajuda-nos a ser bons cuidadores das pessoas, sobretudo as mais vulneráveis, e de toda a criação. Que o Senhor que é amor que cura nos encontre com a disponibilidade da caridade e

da solidariedade. Não tenhamos medo de viver a alternativa da civilização do amor, que é "uma civilização da esperança".

4º Mistério
A apresentação de Jesus no Templo

"Depois de se completarem os oito dias para a circuncisão do Menino, deram-lhe o nome de Jesus, como lhe tinha chamado o anjo, antes que fosse concebido no seio materno. Ao chegarem os dias da purificação, segundo a Lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, para apresentá-lo ao Senhor, como está escrito na Lei do Senhor: "Todo o filho primogénito varão será consagrado ao Senhor", e para oferecerem em sacrifício um par de rolas ou duas pombinhas, como se diz na Lei do Senhor." (Lc 2, 21-24)

No Templo de Jerusalém, Simeão e Ana haviam servido fielmente o Senhor até chegarem à idade avançada. Esperavam ver o Messias, mas tudo parecia chegar ao fim. No entanto, graças à jovem Virgem Maria e a São José, que obedientes à Lei do Senhor levaram o Menino Jesus ao Templo para apresentá-lo, Simeão e Ana puderam rejuvenescer em espírito. Apesar da idade, o seu serviço e as suas vidas recobraram um sentido extraordinário com a chegada do Menino Jesus. A doença e a morte é uma ameaça para todos, em especial para os idosos. Que as suas vidas não se apaguem sem reconhecimento nem amor.
Maria, mãe da consolação, ajuda-nos a apresentar o teu Filho no templo dos corações das pessoas que temos à nossa volta: idosos, doentes, pessoas sem forças para continuar, tantas vezes aborrecidas, cheias de ira e rancor. Que nenhuma vida fique sem sentido, esquecida, ignorada. Guiados pelo Senhor da vida, possamos celebrar todo o fim com a esperança de um novo começo.

5º Mistério
Perda e encontro de Jesus no Templo

"Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém, pela festa da Páscoa. Quando Ele fez doze anos, subiram até lá, como era costume nessa festa. Quando regressavam, passados os dias festivos, o Menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que seus pais o soubessem... Passados três dias, encontraram-no no templo, sentado no meio dos doutores, a ouvi-los e a fazer-lhes perguntas. Todos aqueles

que O ouviam estavam surpreendidos com a sua inteligência e as suas respostas." (Lc 2, 41-47)

Depois de três dias de peregrinação juntamente com o seu povo, a Virgem Maria e São José não encontravam Jesus. Eles deviam cuidar do Salvador, mas o menino não aparecia. Momentos difíceis, de angústia, de busca. Nos dias de doença e de dor é difícil encontrar a Deus. Parece que Ele se escondeu de nós, e O buscamos angustiados. Que possamos descobri-lo na sua Palavra, nos nossos irmãos, nas nossas ações de cuidado, respeito e solidariedade.